[B. Comunicação Individual]

### A ciência cidadã nas escolas como via para a democratização do acesso à ciência

A articulação entre a ciência cidadã e as escolas permite o envolvimento de professores, alunos e comunidades em atividades científicas desenvolvidas em contextos autênticos. Este processo contribui para o desenvolvimento de competências científicas e aproxima o conhecimento dos cidadãos. As escolas assumem, assim, um papel central no acesso equitativo à ciência.

Dados do projeto de ciência cidadã “CoAstro: um Condomínio de @stronomia” deram origem a diversas publicações científicas que confirmam estudos prévios sobre os efeitos únicos da articulação entre ensino e divulgação científica através da escola.

O projeto organiza-se em duas fases principais: 1) “ComCiência”, fase em que os professores integram equipas de investigação em astrofísica e 2) “Con(s)ciência”, onde se dinamizam atividades, estruturadas pelos docentes e integrando astrónomos e comunicadores de ciência, destinadas aos vários atores da comunidade educativa. O “Con(s)ciência”, inclui formação contínua de docentes, atividades em sala de aula, sessões de planetário, oficinas, observações astronómicas e festivais de ciência.

Ativo desde 2018 e impulsionado por apoios e prémios institucionais, o projeto “CoAstro”, e em particular o “Con(s)ciência”, granjeou a oportunidade de chegar a municípios com menor envolvimento espontâneo com a ciência (não por opção das populações, mas por falhas no acesso democrático ao conhecimento científico). A identificação desses municípios teve por base um mapeamento, realizado em 2024, para o território de Portugal continental.

O objetivo do presente trabalho é, pois, o de partilhar o modelo de intervenção já implementado em dois desses municípios. Esse é um modelo agilmente replicável em outros contextos e por outras instituições, revelando como, através das escolas, é possível democratizar o acesso à ciência, para toda uma comunidade municipal, com base em ciência cidadã.